

Avaliação de software utilizando modelo cmm.

Roberto Guimarães Dutra de Oliveira¹ (IC), Renner Augusto Alves Lima¹ (IC), Mariana Oliveira Moura¹ (IC), Walteno Martins Parreira Júnior² (PQ).

Fundação Educacional de Ituiutaba - Universidade do Estado de Minas Gerais (FEIT/UEMG), Ituiutaba-MG, Brasil.

* robertoguimaraes8@hotmail.com; renneramil@gmail.com; maryoliv.moura@hotmail.com; waltenomartins@yahoo.com.

Palavras chave: Modelo de maturidade de capacitação; Qualidade de software; Engenharia de software.

Introdução

A intensa evolução dos microcomputadores fez com que o desenvolvimento de *softwares* se tornasse cada vez mais complexo e que se utilizassem, cada vez mais recursos dos computadores. Porém, o desenvolvimento de um *software* de alto nível requer, da organização que o desenvolve, técnicas avançadas para que o produto final tenha uma qualidade aceitável para o mercado. O modelo de maturidade de capacitação - CMM fornece às organizações um guia para a obtenção de controle em seus processos de desenvolvimento e manutenção de *softwares* e permite assim uma evolução em direção a uma cultura de engenharia de *softwares* de excelência em gestão. Segundo Parreira Júnior (2011, p.114, grifo do autor), o CMM pode ser definido como uma coleção de "melhores práticas" para diagnóstico e avaliação do estado de maturidade do desenvolvimento de *softwares* em uma organização. O CMM é uma coleção estruturada de elementos que fornece, por exemplo: o ponto de partida, os benefícios dos usuários em experiências anteriores, um vocabulário comum e uma visão compartilhada, um *framework* para priorizar as ações e uma forma para a definição das melhorias mais significativas para uma organização (PARREIRA JÚNIOR, 2011, p.115). O modelo descreve a maturidade da empresa baseando-se nos projetos que ela está desenvolvendo e nos clientes relacionados. Segundo Rocha, Maldonado e Weber (2001, p.28), o sucesso de implantação desse sistema depende de um bom planejamento, do envolvimento das pessoas com os novos desafios e do comprometimento de todos com as mudanças necessárias. Com a utilização do CMM a qualidade do produto final tende a ser acima da média, atingindo padrões elevados de qualidade e capacitando organizações a terem *softwares* fortemente conceituados no mercado, atendendo assim as necessidades dos clientes. Portanto, o objetivo deste trabalho foi a avaliação pormenorizada da validade do modelo CMM para as organizações, nos seguintes aspectos: tecnologias e ferramentas a serem utilizadas, eficiência no controle do processo de desenvolvimento e de gestão de *softwares*.

Resultados e Discussão

Os resultados preliminares desse trabalho apontam que o CMM não abrange todos os pontos importantes para o sucesso do projeto, como por exemplo, as tecnologias e ferramentas a serem utilizadas, porém fornece às organizações orientações sobre como ter o

controle do processo de desenvolvimento de *software* e como evoluir para uma cultura de excelência na gestão desses *softwares*. Portanto, julgando todos os fatores que envolvem o modelo de maturidade de capacitação, chegou-se a um resultado positivo quanto à sua utilização, com a certeza de que a qualidade do produto final estará diretamente ligada à maneira como as etapas do processo serão desenvolvidas.

Conclusão

Para que as organizações de desenvolvimento de *softwares* alcancem altos níveis de maturidade é necessário que haja um comprometimento de longo prazo por parte de toda a instituição e que atividades direcionadas para este fim sejam incrementais e contínuas. Porém, não é tão simples desfazer dos valores culturais e intelectuais de uma organização, principalmente aquelas já acostumadas com as turbulências. Para que uma organização esteja inserida no mercado e conquiste novos espaços é necessário seguir um modelo de sucesso. Assim, existirá uma ordem no desenvolvimento dos *softwares* que permitirá a produção com melhor qualidade e menor custo.

Agradecimentos

Os autores agradecem à oportunidade de apresentar o trabalho desenvolvido, à agência de fomento Fapemig e também ao professor orientador, pelo apoio e incentivo.

¹ Parreira Júnior, W. M. Engenharia de software. Ituiutaba: FEIT-UEMG, 2011. 125 p. Apostila.

² Rocha, A. N. C.; Maldonado, J. C.; Weber, K. C. Qualidade de software: teoria e prática. São Paulo: Prentice Hall, 2001.

Referenciar como:

OLIVEIRA, Roberto G. D. et al. Avaliação de software utilizando modelo CMM. In: KATRIB, Cairo M. i. et al. (Orgs.). SEMINÁRIO REGIONAL INTEGRADO DE PESQUISA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO DO PONTAL DO TRIANGULO MINEIRO, 2., 2012, Ituiutaba. **Caderno de resumos**. Ituiutaba: UFU, FACIP. 2012. p. 43. ISSN: 2316-5634.